



CEASAMINAS  
Centrais de Abastecimento



CEASAMINAS  
Centrais de Abastecimento

## Análise Conjuntural – Julho de 2017

Presidente da República Federativa do Brasil  
- **MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA**

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil  
-  
Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.  
- **BLAIRO BORGES MAGGI**

### **CEASAMINAS**

Diretor-Presidente  
- **GUSTAVO ALBERTO FRANÇA FONSECA**  
Diretor Financeiro  
- **JULIANO MAQUIAVELI CARDOSO**

Diretor Técnico Operacional  
- **MARCELO LANA FRANCO**

Gestor Departamento Técnico  
- **TARCÍSIO FERNANDES CAETANO DA SILVA**

Equipe Editorial:

Departamento Técnico:  
- **TARCÍSIO FERNANDES CAETANO DA SILVA** – Gestor DETEC

Seção de Estudos Estratégicos  
- **Tarcísio Fernandes Caetano da Silva** – Coordenador SEEST  
- **Enio de Paula Rosa** – Ass. Técnico

### **ANÁLISE TÉCNICA**

- **Enio de Paula Rosa** – Seest

Colaboração:

- **Ricardo Fernandes Martins** – Coordenador SECIM  
- **Pesquisadores de Mercado** – SECIM



## ÍNDICE

<b>1- INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2- OFERTA E PREÇO NA CEASAMINAS GRANDE BH.....</b>	<b>3</b>
<b>2.1 – Hortaliças.....</b>	<b>4</b>
<i>2.1.1- Hortaliças Folha, Flor e Haste.....</i>	<i>4</i>
<i>2.1.2- Hortaliças Fruto.....</i>	<i>5</i>
<i>2.1.3- Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma.....</i>	<i>6</i>
<b>2.2 – Frutas.....</b>	<b>8</b>
<i>2.2.1- Frutas Brasileiras.....</i>	<i>8</i>
<i>2.2.1- Frutas Importadas.....</i>	<i>9</i>
<b>2.3- Ovos.....</b>	<b>10</b>
<b>3- PERSPECTIVAS PARA AGOSTO.....</b>	<b>10</b>

## 1- INTRODUÇÃO

A presente Análise é parte integrante do rol de informações de mercado da CeesaMinas com vistas em dotar a sociedade de informações precisas e em curta periodicidade de toda a comercialização no Entrepósito. Aqui se objetiva focar a oferta e preço, dos principais produtos, registrados em julho de 2017, em relação a julho do ano anterior e junho do corrente na Unidade Grande BH. As considerações são feitas de forma segmentada por Subgrupos de produtos e, ao final, é feita uma perspectiva para o mês subsequente com arrimo no Calendário de Sazonalidade de Preços da CeesaMinas Grande BH<sup>1</sup>.

## 2- OFERTA E PREÇO NA CEASAMINAS GRANDE BH

Durante todo o mês de julho de 2017 foram ofertadas mais de 170.045 toneladas de produtos na CeesaMinas Grande BH movimentando a importância de quase R\$ 367 milhões de reais. O referido volume é 1,8% inferior ao verificado em igual mês de 2016 e praticamente estável em relação de junho último, conforme Tabela 1.

**Tabela I - CEASAMINAS UNID. GRANDE BELO HORIZONTE  
VOLUME OFERTADO - JUHO 2017**

GRUPOS / SUBGRUPOS	VOLUME OFERTADO (kg)			VARIÇÃO %	
	jul/16	jun/17	jul/17	JUL17/JUL16	JUL / JUN
<b>HORTALIÇAS</b>	<b>64.330.207</b>	<b>65.176.627</b>	<b>64.966.915</b>	<b>1,0</b>	<b>-0,3</b>
. FOLHAS, FLOR e HASTE	4.909.763	4.289.567	4.158.650	-15,3	-3,1
. FRUTO	23.879.948	23.520.746	20.559.467	-13,9	-12,6
. RAIZ, BULBO, TUB., RIZOMA	35.540.496	37.366.314	40.248.798	13,2	7,7
<b>FRUTAS</b>	<b>50.210.661</b>	<b>51.225.634</b>	<b>49.413.655</b>	<b>-1,6</b>	<b>-3,5</b>
. BRASILEIRAS	48.969.537	50.171.576	48.195.030	-1,6	-3,9
. IMPORTADAS	1.241.124	1.054.058	1.218.625	-1,8	15,6
<b>OVOS</b>	<b>5.151.055</b>	<b>4.897.302</b>	<b>5.266.937</b>	<b>2,2</b>	<b>7,5</b>
<b>HORTIGRANJEIROS</b>	<b>119.691.923</b>	<b>121.299.563</b>	<b>119.647.507</b>	<b>0,0</b>	<b>-1,4</b>
<b>CEREAIS</b>	<b>4.407.236</b>	<b>4.458.546</b>	<b>4.008.635</b>	<b>-9,0</b>	<b>-10,1</b>
<b>PRODUTOS DIVERSOS</b>	<b>49.039.223</b>	<b>44.212.531</b>	<b>46.389.127</b>	<b>-5,4</b>	<b>4,9</b>
<b>TOTAL</b>	<b>173.138.382</b>	<b>169.970.640</b>	<b>170.045.269</b>	<b>-1,8</b>	<b>0,0</b>

Fonte: Seest/Detec

Conforme demonstrado na tabela I, o mês julho foi de variações tanto pra mais quanto pra menos na oferta. O Setor dos Hortigranjeiros se manteve estável em relação à oferta de julho do ano passado, porém 1,4% menor que a alcançada em junho último. Por outro lado, os Produtos Diversos sofreram queda de 5,4% em relação a idêntico período do ano passado e crescimento de 4,9% frente ao montante do último mês. Já os Cereais sofreram recuos de 9% e 10,1% quando se faz as duas comparações, respectivamente.

**Tabela II - CEASAMINAS UNID. GRANDE BELO HORIZONTE  
PREÇO MÉDIO NOMINAL - JULHO 2017**

GRUPOS / SUBGRUPOS	PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS R\$/kg			VARIACÃO %	
	jul/16	jun/17	jul/17	JUL17/JUL16	JUL / JUN
<b>HORTALIÇAS</b>	<b>1,98</b>	<b>1,43</b>	<b>1,67</b>	<b>-15,7</b>	<b>16,8</b>
. FOLHAS, FLOR e HASTE	1,12	1,46	1,44	28,6	-1,4
. FRUTO	1,49	1,28	1,84	23,5	43,8
. RAIZ, BULBO, TUB., RIZOMA	2,43	1,52	1,61	-33,7	5,9
<b>FRUTAS</b>	<b>1,96</b>	<b>1,75</b>	<b>1,80</b>	<b>-8,2</b>	<b>2,9</b>
. BRASILEIRAS	1,84	1,66	1,68	-8,7	1,2
. IMPORTADAS	6,78	6,14	6,48	-4,4	5,5
<b>OVOS</b>	<b>4,12</b>	<b>4,67</b>	<b>4,23</b>	<b>2,7</b>	<b>-9,4</b>
<b>HORTIGRANJEIROS</b>	<b>2,07</b>	<b>1,69</b>	<b>1,84</b>	<b>-11,1</b>	<b>8,9</b>
<b>CEREAIS</b>	<b>3,12</b>	<b>2,45</b>	<b>2,14</b>	<b>-31,4</b>	<b>-12,7</b>
<b>PRODUTOS DIVERSOS</b>	<b>3,14</b>	<b>3,08</b>	<b>2,98</b>	<b>-5,1</b>	<b>-3,2</b>
<b>MÉDIA GERAL</b>	<b>2,40</b>	<b>2,07</b>	<b>2,16</b>	<b>-10,0</b>	<b>4,3</b>

Fonte: Seest/Detec

Cabe considerar, prefacialmente, que eventuais expectativas de quedas nas cotações dos produtos, não ocorreram de maneira generalizada como previsto, mesmo ocorrendo queda na oferta de vários produtos, de modo que ao final a oferta geral ficou 1,8% menor que em 2016 e praticamente idêntica a do mês passado. Ademais, como já mencionado na edição anterior desta, a demanda agregada é tradicionalmente embrandecida nos meses intermediários do ano e o período de férias escolares é particularmente prejudicial ao comércio atacadista de alimentos.

## 2.1 – Hortaliças

O Grupo das hortaliças foi o único a apresentar oferta muito próxima nas duas comparações. Mais 1% e menos 0,3%, respectivamente. Ao todo, 254 municípios originaram os produtos do Grupo em oferta no mês de análise, merecendo destaque Cristalina/GO, Carandaí/MG e Rio Paranaíba/MG.

### 2.1.1- Hortaliças Folha, Flor e Haste

A oferta das Hortaliças Folha, Flor e Haste permaneceu praticamente estável, variando percentualmente abaixo da unidade nas duas comparações.

**Tabela III - OFERTA PRINCIPAIS FOLHOSAS - JULHO 2017**

PRODUTOS	VOLUME OFERTADO (kg)			VARIACÃO %	
	jul/16	jun/17	jul/17	JUL17/JUL16	JUL / JUN
REPOLHO HÍBRIDO	3.249.832	2.630.512	2.567.270	-21,0	-2,4
COUVE FLOR	929.983	899.159	807.833	-13,1	-10,2
BRÓCOLO	476.689	336.682	404.491	-15,1	20,1
REPOLHO ROXO	155.020	124.140	126.580	-18,3	2,0

Fonte: Seest/Detec

A oferta do Repolho Híbrido (2.567 ton.) que representou menos de 61% de todo o Subgrupo, sendo 21% e 2,4% menor do que as alcançadas em julho de 2016 e junho último, pela ordem. A principal origem da folhosa foi a mesorregião Campo das Vertentes. Mesmo com a leve queda na oferta, o produto ficou mais barato em relação ao mês passado, porém 16,9% mais caro que em julho do ano pretérito.

**Tabela IV - PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS PRINCIPAIS FOLHOSAS - JULHO 2017**

PRODUTOS	PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS (R\$/kg)			VARIAÇÃO %	
	jul/16	jun/17	jul/17	JUL17/JUL16	JUL / JUN
REPOLHO HÍBRIDO	0,65	0,81	0,76	16,9	-6,2
COUVE FLOR	1,18	1,43	1,62	37,3	13,3
BRÓCOLO	2,33	3,88	3,53	51,5	-9,0
REPOLHO ROXO	1,06	1,11	1,19	12,3	7,2

Fonte: Seest/Detec

Já a Couve-Flor também teve suas cotações majoradas nas duas comparações, ao contrário do ocorrido com os outros principais produtos do Subgrupo. Os preços foram pressionados majoritariamente pelas reduções das ofertas em 13,1% ante julho anterior e 10,2% na comparação com junho. As principais origens da hortaliça no Entrepasto (Metropolitana de BH e Campo das Vertentes).

### **2.1.2- Hortaliças Fruto**

A oferta de produtos deste Subgrupo recuou 13,9% e 12,6% em relação ao mesmo mês de 2016 e ante junho último, respectivamente. A tabela VI mostra a variação da oferta dos principais produtos do subgrupo.

No Entrepasto, a oferta do Tomate Longa Vida (7.006 ton.) ficou inferior em 13,6% e 18,9% em relação a julho do ano passado e junho último, respectivamente. Os preços subiram nas duas comparações, 50,8% e 52% em relação a junho último e aos praticados em igual período de 2016, respectivamente, resultado da redução na oferta.

**Tabela VI - OFERTA PRINCIPAIS FRUTOS - JULHO 2017**

PRODUTOS	VOLUME OFERTADO (kg)			VARIÇÃO %	
	jul/16	jun/17	jul/17	JUL17/JUL16	JUL / JUN
TOMATE LONGA VIDA	8.109.011	8.636.691	7.005.700	-13,6	-18,9
MORANGA HIBRIDA	3.651.274	2.794.994	2.812.084	-23,0	0,6
CHUCHU	2.637.869	2.395.108	2.300.086	-12,8	-4,0
PIMENTAO	1.174.342	1.294.572	1.181.100	0,6	-8,8
ABOB ITALIANA	1.368.433	1.387.355	1.326.822	-3,0	-4,4
JILO COMPRIDO	1.143.699	1.062.901	926.275	-19,0	-12,9
QUIABO	1.221.199	1.158.449	994.020	-18,6	-14,2
PEPINO	1.129.285	1.054.482	887.270	-21,4	-15,9
BERINJELA	732.406	664.490	613.943	-16,2	-7,6
MILHO VERDE	932.754	1.040.475	1.022.470	9,6	-1,7
ABOBRINHA MENINA	581.707	506.456	415.514	-28,6	-18,0
VAGEM MACARRAO	313.999	294.939	243.019	-22,6	-17,6
TOMATE CEREJA	173.077	207.395	168.076	-2,9	-19,0

Fonte: Seest/Detec

A Tabela VII expõe as variações de preços médios dos principais produtos ofertados.

**Tabela V - PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS PRINCIPAIS FRUTOS - JULHO 2017**

PRODUTOS	PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS (R\$/kg)			VARIÇÃO %	
	jul/16	jun/17	jul/17	JUL17/JUL16	JUL / JUN
TOMATE LONGA VIDA	1,26	1,25	1,90	50,8	52,0
MORANGA HIBRIDA	0,95	0,73	0,79	-16,8	8,2
CHUCHU	0,86	0,54	0,59	-31,4	9,3
PIMENTAO	4,37	3,56	5,72	30,9	60,7
ABOB ITALIANA	1,34	0,78	0,93	-30,6	19,2
JILO COMPRIDO	1,33	1,51	1,89	42,1	25,2
QUIABO	2,11	2,28	4,10	94,3	79,8
PEPINO	1,31	0,84	1,52	16,0	81,0
BERINJELA	1,37	0,94	1,48	8,0	57,4
MILHO VERDE	1,41	0,92	1,05	-25,5	14,1
ABOBRINHA MENINA	1,41	0,88	1,28	-9,2	45,5
VAGEM MACARRAO	4,84	2,19	3,20	-33,9	46,1
TOMATE CEREJA	3,68	3,40	4,07	10,6	19,7

Fonte: Seest/Detec

As cotações da Moranga Híbrida recuaram em relação ao ano passado, porém cresceu 8,2% frente as registradas em junho último. A oferta (2.812 ton.) representou um recuo de 23% em relação ao mesmo período do ano passado, porém praticamente idêntica a de junho último. De todas as principais mesorregiões originárias do produto, apenas a Central Mineira encaminhou maiores quantidade nas duas comparações para a comercialização na CeasaMinas Unidade Grande Belo Horizonte.

**2.1.3- Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma** Tendo apresentado elevação na oferta nas duas comparações, Tabela VIII, tracionando os incrementos de produtos de todo o Grupo no

mês, os produtos integrantes do Subgrupo tem as variações de preços dos principais representantes na Tabela VII.

**Tabela VIII - OFERTA DAS PRINCIPAIS RAÍZES - JULHO 2017**

PRODUTOS	VOLUME OFERTADO (kg)			VARIAÇÃO %	
	jul/16	jun/17	jul/17	JUL17/JUL16	JUL / JUN
BATATA	13.468.700	16.044.200	17.468.172	29,7	8,9
CEBOLA AMARELA	6.790.080	6.144.919	6.585.995	-3,0	7,2
CENOURA	4.163.156	4.535.431	4.048.789	-2,7	-10,7
MANDIOCA	3.048.810	2.710.428	3.121.038	2,4	15,1
BETERRABA S/FLS	1.718.861	1.404.988	1.476.053	-14,1	5,1
INHAME	1.551.113	1.656.243	1.979.352	27,6	19,5
BATATA DOCE	2.294.340	2.621.280	2.632.620	14,7	0,4

Fonte: Seest/Detec

As cotações da Batata Lisa declinaram de forma significativa nas duas comparações, -68,5% e -34,3%. A pressão descendente de preços se deveu à oferta do tubérculo (17.468 ton.) que aumentou 29,7% ante julho de 2016 e 8,9% relativamente a junho do corrente. As mesorregiões de Campinas, Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, Sul Goiano e Ribeirão Preto aumentaram substancialmente a remessa do produto para comércio na Unidade.

**Tabela VII - PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS PRINCIPAIS RAÍZES - JULHO 2017**

PRODUTOS	PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS (R\$/kg)			VARIAÇÃO %	
	jul/16	jun/17	jul/17	JUL17/JUL16	JUL / JUN
BATATA	2,19	1,05	0,69	-68,5	-34,3
CEBOLA AMARELA	1,07	1,16	1,40	30,8	20,7
CENOURA	0,98	0,81	1,03	5,1	27,2
MANDIOCA	0,82	0,97	1,21	47,6	24,7
BETERRABA S/FLS	0,97	0,88	0,99	2,1	12,5
INHAME	1,82	1,25	1,24	-31,9	-0,8
BATATA DOCE	1,71	2,02	2,07	21,1	2,5

Fonte: Seest/Detec

Os preços da cebola amarela sofreram fortes reajustes frente aos registrados em julho de 2016 e junho último, 30,8% e 20,7%, respectivamente. A oferta (6.586 ton.) aumentou 7,2% em relação ao mês anterior e 3% inferior a julho de 2016. Esse aumento relativamente ao mês anterior, reflete o pico da colheita do bulbo nas mesorregiões Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e Leste Goiano.

## 2.2 – Frutas

A oferta de Frutas no Entrepósito ficou 1,6% e 3,5% abaixo dos registrados em julho de 2016 e junho último, respectivamente. Dentre o 357 municípios cujos produtos do Grupo

originários figuraram no comércio na Central, merecem destaque Jaíba/MG, Conchal/SP, Matias Cardoso/MG e Brumadinho/MG.

### 2.2.1- Frutas Brasileiras

Por ser o principal Subgrupo das Frutas, os produtos de origem nacional apresentaram mesmo movimento na oferta do total, inclusive direcionando-o. A oferta do Subgrupo ante julho/2016 foi de -1,6% e -3,9% frente a junho do 2017. A Tabela IX mostra o movimento da oferta dos principais produtos.

**Tabela IX - OFERTA DAS PRINCIPAIS FRUTAS - JULHO 2017**

PRODUTOS	VOLUME OFERTADO (kg)			VARIÇÃO %	
	jul/16	jun/17	jul/17	JUL17/JUL16	JUL / JUN
LARANJA PERA	8.272.622	7.216.972	7.951.577	-3,9	10,18
MELANCIA	4.331.166	4.205.037	3.263.291	-24,7	-22,40
BANANA PRATA	5.150.869	6.399.701	5.932.443	15,2	-7,30
MANGA	2.452.702	1.722.120	1.489.281	-39,3	-13,52
ABACAXI	3.943.095	3.023.274	3.058.566	-22,4	1,17
BANANA NANICA	4.602.673	4.577.376	4.454.547	-3,2	-2,68
MAÇÃ BRASILEIRA	3.687.249	4.846.041	4.676.889	26,8	-3,49
MAMÃO HAWAY	1.400.656	1.655.166	1.693.716	20,9	2,33
MELÃO	707.896	693.037	874.176	23,5	26,14
LIMÃO TAHITI	1.516.710	1.857.968	1.652.014	8,9	-11,08
COCO VERDE	1.666.640	919.580	1.067.270	-36,0	16,06
MAMÃO FORMOSA	2.514.134	2.435.630	1.854.743	-26,2	-23,85
MARACUJÁ	942.249	1.364.897	1.463.381	55,3	7,22

Fonte: Seest/Detec

Os preços da Laranja Pêra ficaram 5,66% e 4,76% aquém dos observados em 2016 e junho último, naquela ordem. As quedas constantes têm feito com que os produtores encontrem sérias dificuldades para cobrir os custos de produção. No Entrepasto, os preços médios fecharam julho último, abaixo dos registrados em igual mês de 2016. A oferta (7.952 ton.) recuou 3,9% em relação a julho anterior e apresentou aumento 10,18% ante junho último. A mesorregião paulista de Piracicaba diminuiu sua remessa de produtos em relação a junho, entretanto a Campinas teve majoração considerável, cobrindo com êxito o recuo da anterior.

O mês de julho chegou a seu final com uma boa notícia para os consumidores de banana. Pois os preços recuaram 44,16% e 19,88% frente aos praticados em idêntico período do ano passado e junho último, respectivamente. Importante frisar que, essas quedas ocorreram mesmo com a queda na oferta em relação a junho último em 7,3%, apesar de crescimento de 15,2% frente ao montante de julho/16. Na verdade houve uma acomodação dos preços, pois estavam em níveis considerados altos. Tendo aumento em relação a julho de 2016, a oferta da variedade Prata com origem no Norte de Minas declinou mais de 500 toneladas ante junho.



Os mesmos cultivares de origem baiana declinaram sua presença no Entrepósito nas duas comparações.

**TABELA X : PREÇOS MÉDIOS DAS PRINCIPAIS FRUTAS - JULHO 2017**

PRODUTOS	PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS R\$/kg			VARIACÃO %	
	jul/16	jun/17	jul/17	JUL17/JUL16	JUL / JUN
LARANJA PERA	1,06	1,05	1,00	-5,66	-4,76
MELANCIA	0,87	0,72	0,96	10,34	33,33
BANANA PRATA	2,31	1,61	1,29	-44,16	-19,88
MANGA	2,51	2,95	3,31	31,87	12,20
ABACAXI	1,58	1,46	1,40	-11,39	-4,11
BANANA NANICA	1,40	0,98	1,16	-17,14	18,37
MAÇÃ BRASILEIRA	3,82	2,31	2,41	-36,91	4,33
MAMÃO HAWAY	1,37	1,81	1,44	5,11	-20,44
MELÃO	3,33	4,91	4,71	41,44	-4,07
LIMÃO TAHITI	1,83	1,56	1,92	4,92	23,08
COCO VERDE	0,82	0,92	0,79	-3,66	-14,13
MAMÃO FORMOSA	0,89	0,86	1,07	20,22	24,42
MARACUJÁ	3,16	2,54	2,32	-26,58	-8,66

Fonte: Seest/CeasaMinas

As cotações da Maçã sofreram variações significativas nas duas comparações. Em relação ao ano passado, declinaram 36,91% com oferta de 28,6% superior. Por outro lado, os preços subiram 4,33% em relação a junho último e sua oferta variou de forma negativa em 3,49%, atingindo 4.677 toneladas. As ofertas originárias tanto de Santa Catarina quanto do Rio Grande do Sul, sofreram recuos em relação a junho. Embora em níveis inferiores ao mesmo mês de 2013, a fruta gaúcha aumentou sua presença na CeasaMinas relativamente a junho. A fruta catarinense predominou no mercado nas duas comparações.

### **2.2.2- Frutas Importadas**

A oferta de Frutas Importadas caiu 1,8% em relação a julho/16, porém cresceu 15,6% sobre junho último. Quanto aos preços, esses não tiveram a reação esperada, pois sofreram queda em relação a julho/16 e alta contra junho último.

Os preços de quase todos os principais produtos do Subgrupo recuaram nas duas comparações.

### **2.3- Ovos**

A oferta de Ovos ficou 2,2% e 7,5% maior que em julho de 2016 e ante junho último, respectivamente.

As ofertas com origem em Minas Gerais, Paraná, Espírito Santo e Goiás, tiveram crescimento em relação as de julho/16. Por outro lado, as de São Paulo e Mato Grosso foram menores, mas não o suficiente para que o total fosse menor, pois o mesmo cresceu 2,6% em relação a julho/16. Já com relação a junho último, somente as remessas a partir das granjas de Goiás e São Paulo retrocederam, mas o montante total ofertado cresceu 7,9%, principalmente devido aos maiores envios a partir Mato Grosso.

### **3- PERSPECTIVAS PARA AGOSTO**

O término do período de férias escolares beneficia a demanda por alimentos. Com arrimo no ocorrido nos últimos 5 anos, os preços das Hortaliças Folha, Flor e Haste tendem a um leve decréscimo. Os preços do Repolho Híbrido, entretanto, devem permanecer estáveis com leve inclinação ascendente.

O Calendário de Sazonalidade de Preços da CeasaMinas aponta para uma recuperação nos preços das Hortaliças Fruto em agosto. O Tomate Longa Vida deverá contribuir fortemente para esse movimento. Entretanto, não seria surpresa uma certa estabilidade nos preços.

As Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma também tendem, tradicionalmente a apresentar leve recuperação dos preços. A Batata Lisa, entretanto, normalmente se deprecia de forma tênue em função principalmente de uma eventual elevação nas temperaturas.

Ainda segundo o Calendário, as cotações das frutas brasileiras tendem à estabilidade. A recuperação relativa na demanda esperada para agosto poderá contribuir para pressões ascendentes. Os preços da Laranja Pêra devem apresentar leve elevação, mais em função da demanda.

As Frutas Importadas deverão experimentar o mesmo efeito de relativo aumento da demanda em agosto. De acordo com o Calendário, os preços tendem à estabilidade. Uma certa estabilidade dos preços do dólar, em agosto, deverá permanecer estável não influenciando os preços do Subgrupo.

Tradicionalmente, no comércio atacadista da CeasaMinas os preços dos Ovos sofrem leve queda em agosto. Caso a cotação do milho decline, o movimento será favorecido. Primeiros dados de agosto, entretanto, apontam para uma recuperação tênue do preço do grão.



CEASAMINAS  
Centrais de Abastecimento